

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA CLÍNICA DE APOIO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DE MARINGÁ-PR NO PERÍODO DE MAIO DE 2020 A MAIO DE 2022

Hiany Gasparetti Bertuccini (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Thais Daniele Miranda da Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Profa. Dra. Roselania Francisconi Borges (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra117998@uem.br

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. TEA. Autismo. Clínica do Autista. Atendimento na Clínica do Autista.

A temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é ainda objeto de diversas teorizações no que concerne à sua etiologia, a qual continua ainda sem muitas especificações, e seu abrangente diagnóstico reformulado ao longo da história, que vai desde sua caracterização inicial feita por Leo Kanner e Hans Asperger a partir da década de 1940, até a conceituação de Espectro proposta por Lorna Wing. Após este período, o diagnóstico passou a abarcar outros transtornos, como o transtorno desintegrativo da infância, o transtorno de asperger e o transtorno global do desenvolvimento sem outra especificidade. Os critérios diagnósticos atuais são descritos pelos manuais de categorização nosológica CID-11 e DSM-V, os quais entendem o autismo dentro de uma categoria única, que, segundo o DSM-5, se destrincha em níveis de gravidade ou, conforme o CID-11, em níveis de deficiência intelectual e linguagem funcional. Dada a particularidade diagnóstica do TEA, caracterizada por advir de concepções diversas e por ser de natureza clínica impassível de visualizações laboratoriais, a forma como os atendimentos são realizados ainda é dificultosa, principalmente no que tange a oferta de tratamentos adequados. Após a realização do diagnóstico, se faz necessário uma série de ações de ordem multidisciplinar que vão desde cuidados em saúde até educacionais, bem como um processo de inserção na sociedade. Apesar dos atuais avanços nos direitos aos indivíduos com TEA conquistados por meio do sancionamento da Lei n. 12.764/2012, conhecida como Lei Berenice Piana, e da tentativa do Sistema Único de Saúde (SUS) de propor diretrizes para o encaminhamento e auxílio dos casos, evidencia-se que o atendimento da Rede SUS ainda se encontra precário, insuficiente e descontinuado. Este cenário requer mais estudos, principalmente no que tange ao diagnóstico do TEA. Tendo em vista os impasses destacados e que na cidade de Maringá-PR há uma instituição específica para a prestação de serviços a indivíduos com TEA, esta pesquisa visa expandir informações acerca do tema, tendo como objetivo caracterizar o atendimento oferecido na Clínica de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista de Maringá - PR, no período de 05 de maio de 2020 a 04 de maio de 2022. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, documental e de campo a ser realizada por meio da retomada histórica sobre a temática e o atendimento oferecido; da análise de documentos da Clínica do Autista e de entrevistas semi-estruturadas a serem realizadas com trabalhadores daquela instituição. Os dados serão analisados de forma quantitativa com a elaboração de tabelas contendo as características da clientela atendida e dos atendimentos oferecidos e, de forma qualitativa, por meio da análise dos conteúdos das entrevistas. A relevância desse estudo está em destacar o papel dos serviços especializados direcionados às demandas das pessoas com TEA, bem como pela possibilidade de proceder a uma investigação sobre como se dá o atendimento em uma Clínica do Autista visando

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

compreender o papel deste serviço e suas possíveis contribuições ao avanço dos direitos das pessoas com TEA no contexto do SUS.